

## Rendimento de grãos de genótipos de trigo resistentes à brusone

Natália Forchezato Webber<sup>1</sup>, Mauricio Antônio de Oliveira Coelho<sup>2</sup>, Carolina Cardoso Deuner<sup>3</sup>, Gisele Abigail Montan Torres<sup>4</sup> e Luciano Consoli<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Mestranda PPGAgro - UPF, Passo Fundo, RS. <sup>2</sup> Pesquisador da EPAMIG, Patos de Minas, MG.

<sup>3</sup> Docente da UPF, orientadora. <sup>4</sup> Pesquisadora da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, coorientadora.

<sup>5</sup> Pesquisador da Embrapa Trigo.

**Resumo** – A brusone de trigo é uma doença causada pelo fungo *Magnaporthe oryzae*, tendo como sintoma característico o branqueamento da espiga. É considerada um fator limitante para a expansão de trigo no Brasil Central e pode comprometer até 100% da produção de grãos. Em estudo prévio, em três locais, em condições de viveiro de brusone no Brasil, foram identificados genótipos de trigo resistentes ao patógeno. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da intensidade de brusone sobre o rendimento de grãos de genótipos de trigo previamente selecionados como resistentes. O experimento foi conduzido na safra de 2014, na Fazenda Experimental de Sertãozinho (Epamig), em Patos de Minas, MG. Foram avaliados em duas épocas de semeadura, época 1 (10/março) e época 2 (4/abril), 15 genótipos de trigo identificados como resistentes e duas testemunhas suscetíveis (Anahuac 75 e BRS 209). Os critérios de avaliação foram a incidência e a severidade da doença, o peso de mil grãos, o peso do hectolitro, e o rendimento de grãos. Os dados foram submetidos a análise da variância e as médias, comparadas pelo teste de Scott-Knott ( $p=0,05$ ). Com exceção da severidade de brusone, todas as demais variáveis consideradas sofreram efeito do genótipo de trigo e da época de semeadura. As médias de incidência de brusone e de rendimento de grãos das duas épocas de semeadura foram estatisticamente diferentes. A incidência de brusone variou de 3,0 (PF020450) a 69% (Thatcher) e o rendimento de 1 a 4 ton/ha na época 1, enquanto que, na época 2, a variação foi de 0,3 (BRS 229) a 19,7% (Huanca) e de 1,9 a 5,2 ton/ha, respectivamente.

**Termos para indexação:** *Triticum aestivum*, *Magnaporthe oryzae*, dano, espiga

**Apoio:** Embrapa Trigo e EPAMIG